




**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Semestre findo em 31/12/2020 e exercícios findos em 31/12/2020 e 2019**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

incluídos na precificação do valor justo das opções foram: volatilidade de 5,49%, sem distribuição de dividendos, vida esperada para o exercício de 3,8 anos e taxa de juros anual livre de risco de 4,17%. Em 10/02/2020 foram outorgadas 231.427 opções Classe A e 231.427 opções Classe B como parte dos Programas do 2º Plano, que poderão ser convertidas em uma ação preferencial cada. Um montante de 75% das opções outorgadas tomar-se-ão aptas ao exercício em uma proporção de 20% ao ano a partir da data da outorga, e os demais 25% ao final de 5 anos. As opções foram precificadas com base no modelo Black & Scholes, resultando em um Prêmio no valor justo de R\$3,25 por cada Opção Classe A e de R\$0,52 por cada Opção Classe B, cujos dados significativos incluídos na precificação do valor justo das opções foram: volatilidade de 8,07%, sem distribuição de dividendos, vida esperada para o exercício de 2,9 anos e taxa de juros anual livre de risco de 2,55%. Na mesma AGE de 03/02/2020 foi aprovada a criação do Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa ("Phantom Shares"), visando estimular o engajamento de longo prazo e retenção dos Participantes, cujo prazo de carência total é de 5 anos, na proporção de 20% a cada 12 meses de serviço, o qual pode eventualmente ser antecipado por um evento de liquidez. A administração do Programa foi delegada ao Conselho de Administração. Cada Participante fará jus a um Prêmio equivalente à variação positiva entre o Valor Referencial Final e o Valor Referencial Inicial multiplicado pela quantidade de Phantom Shares vestidas, monte sobre o qual incidirão todas as retenções de tributos, descontos ou deduções legais aplicáveis. Em 30/06/2020 foram outorgadas 31.960 Phantom Shares como parte deste Programa, nenhuma das quais encontra-se vestida em 31/12/2020.

**18. Transações com partes relacionadas**

**a) Transações com partes relacionadas:** As operações realizadas entre partes relacionadas compreendem operações com acionistas, administradores e seus familiares. No curso normal dos negócios a Corretora permite a realização de investimentos das partes relacionadas através de suas plataformas, nas mesmas condições que para os demais clientes e empregados, sendo efetuadas em condições usuais de mercado, e estando assim representadas:

	31/12/2020		31/12/2019			
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outros créditos - diversos	1	-	-	6	-	-
<b>Passivo</b>	<b>1</b>	<b>2.646</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>821</b>	<b>-</b>
Outras obrigações - Negociação e Intermediação de valores	-	2.646	-	-	791	-
Outras obrigações - Diversas	-	-	-	-	30	-
<b>Recetas / (Despesas)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(154)</b>	<b>-</b>	<b>(355)</b>	<b>-</b>
Recetas de prestação de serviços - Corretagem	-	-	2	-	-	(355)
Outras despesas administrativas - Aluguel	-	-	(156)	-	-	(361)

**b) Remuneração da administração:** A remuneração total do pessoal-chave da administração no exercício findo em 31/12/2020 foi de R\$ 8.422 (R\$ 5.243 em 2019) e trata-se exclusivamente de benefícios de curto prazo.

**19. Despesas de pessoal**

	31/12/2020	31/12/2019
Proventos	46.454	30.259
Encargos sociais	17.705	11.291
Benefícios	11.421	6.468
Honorários da Administração	8.422	5.243
Outras despesas	1.466	2.005
<b>Total</b>	<b>87.468</b>	<b>57.266</b>

**20. Outras despesas administrativas**

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com propaganda e publicidade	35.678	36.968
Despesas com processamento de dados	30.530	17.066
Despesas com serviços do sistema financeiro	31.696	14.220
Despesas com serviços técnicos especializados	9.937	5.426
Despesas com comunicações	4.087	3.024
Despesas com depreciação e amortização	1.818	1.870
Outras despesas administrativas	6.055	6.238
<b>Total</b>	<b>119.801</b>	<b>84.812</b>

Fernando Carvalho Botelho de Miranda - Diretor

Aos Acionistas e Administradores da

**Easynvest - Título Corretora de Valores S.A.**

São Paulo - SP.

**Opinão**

Examinamos as demonstrações financeiras da Easynvest - Título Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos - Exercício anterior auditado por outros auditores**

As demonstrações financeiras da Easynvest - Título Corretora de Valores S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram examinadas pela Deloitte

Touche Tomhatsu Auditores Independentes que sobre elas emitiram relatório de auditoria datado de 27 de março de 2020, sem ressalvas.

**21. Outras receitas operacionais**

Estão compostas substancialmente pelo crédito de incentivo dos programas de expansão da Base de Investidores do Tesouro Direto e de Pessoas Físicas da Custódia do Mercado à Vista no montante de R\$ 16.975 (R\$ 10.391 em 2019), de acordo com o Ofícios Circulares 009/2020-PRE, 088/2020 PRE e 102/2020, publicados pela B3, para o exercício de 2020, e os Ofícios Circulares 092/2018-PRE, 100/2018-PRE, 011/2019-VPC e 053/2019-PRE para o exercício de 2019.

**22. Gerenciamento da estrutura de capital e dos riscos**

Visando o atendimento à Resolução CMN nº 4.557 de 23/02/2017, a Corretora adotou uma política de Gerenciamento Integrado de Risco e Capital (GIRC) que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram as melhores práticas aos padrões internacionais de supervisão, governança e gestão de riscos. É uma visão integrada dos riscos que incorpora cinco outras resoluções anteriores, que tratavam do risco operacional (Resolução CMN nº 3.380), risco de mercado (Resolução CMN nº 3.464/07), risco de crédito (CMN nº 3.721/09), risco de liquidez (CMN nº 4.090/12) e gerenciamento da estrutura de capital (Resolução CMN nº 3.988/11).

**Risco operacional:** A Corretora considera risco operacional "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos". O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento. **Risco de mercado:** A Corretora possui estratégias para o gerenciamento do risco de mercado claramente definidas com a adoção de procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis, e que são apurados por meio de sistema que monitora e controla a exposição, tanto nas operações incluídas na carteira de negociação, quanto nas demais posições, as quais abrangem todas as fontes relevantes de risco de mercado. **Risco de crédito:** A estrutura de gerenciamento do risco de crédito, permite identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos de crédito da Corretora. Entende-se que o risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas à deterioração de garantias vinculadas ao contrato de crédito, à inadimplência do "tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na negociação e aos custos de recuperação". Adicionalmente, a Corretora mantém aderência às melhores práticas de mercado, a fim de explorar segmentos de mercado economicamente interessantes, mitigando, contudo, a possibilidade de inadimplência. Nos casos em que atua exclusivamente como intermediadora no âmbito de câmaras de pagamento, o risco incorrido é reduzido. **Risco de liquidez:** A Corretora adotou a política de gerenciamento de liquidez que tem como principal objetivo garantir a capacidade de pagamento do grupo, onde são monitorados eventuais descompasso entre ativos e passivos, objetivando avaliar a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos. Para maiores informações consultar a política de gerenciamento de liquidez disponível no site da organização. **Análise de Sensibilidade:** Apesar dos severos impactos da pandemia de COVID-19 à sociedade, os negócios da Corretora não têm sido impactados negativamente, sendo percebida até mesmo uma melhora nos aportes realizados pelos clientes e volumes de transações, provavelmente decorrentes de uma mudança comportamental, em que há maior preocupação das pessoas com seu planejamento financeiro e busca por investimentos alternativos. A administração não considera que há indicativos de uma mudança neste comportamento relacionado à pandemia. Os ativos e passivos da companhia são majoritariamente relacionados ao saldo dos clientes em conta de registro e títulos públicos federais pós-fixados, não envolvendo, portanto, estimativas ou incertezas em sua mensuração e contabilização. Dentre os demais saldos, os que envolvem estimativas são relacionados à Participação no Lucros, Programas de Incentivo da B3 e títulos classificados no Nível 2, todos saldos de curto prazo e que não devem sofrer alterações significativas no próximo exercício social, pois terão sua movimentação antes deste período. Os cenários projetados pela Corretora ao longo do próximo exercício social não resultam em variação aos valores contábeis que envolvem estimativas dos ativos e passivos. **Gerenciamento da estrutura de capital:** O gerenciamento de capital tem como objetivo a constante avaliação de nossa disponibilidade de recursos financeiros e patrimoniais necessários às atividades operacionais e adequadas às exigências regulatórias, atendendo à Resolução 4.557/2017 do BACEN. Define-se gerenciamento de risco de capital como o processo contínuo de monitoração e controle de capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos e movimentos de mercado à que a instituição está sujeita, bem como planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos e o crescimento da instituição. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável pela identificação das necessidades de capital, decorrentes do orçamento anual e plano pluri-anual da Corretora, e submissão do plano de capital para apreciação do Conselho de Administração, bem como pelo reporte e acompanhamento do atual nível dos índices de capital regulatório.

**23. Requisitos de capital mínimo**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 8% do Patrimônio Exigido, conforme determina o Art. 4º da Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do BACEN. O gerenciamento da estrutura de capital tem como objetivo manter o capital necessário de modo a manter o capital acima do mínimo

**Diretoria**

Eric Falchi Bedin - Diretor Financeiro

Reinaldo Dantas - Contador CRC-ISP 110330/O-6

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**
**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectar as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou

requerido. Apesar de apuração dos requisitos de capital mínimo apresentarem um descumprimento nominal, os aumentos de capital realizados durante o exercício de 2020 foram realizados e integralizados conforme previsto no orçamento anual pelo gerenciamento de capital, mas caso fossem considerados na apuração dos índices estes estariam adequados à regulamentação durante todo o período, portanto não houve nenhuma consequência ou requerimento adicional. Na Resolução 4.783/20 o BACEN estabeleceu medidas temporárias para auxiliar no enfrentamento da COVID-19, com a redução na parcela de ACP Conservação para 1,25% no período de 01/04/2020 a 31/03/2021. O Índice de Basileia calculado para o exercício encerrado em 31/12/2020 é de -9,29% (24,70% em 31/12/2019), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Risco Operacional (RWAcopd)	214.188	167.790
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	6.746	4.993
Risco de Crédito (RWAcapd)	30.579	36.214
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>251.513</b>	<b>208.997</b>
Patrimônio de Referência Mínimo	20.121	16.721
Valor da Situação para o Limite de Imobilização (VI)	11.000	5.572
<b>Limite para Imobilização (% LI = VI/PR)</b>	<b>-89,03%</b>	<b>10,80%</b>
Patrimônio Líquido	15.743	52.000
Ajustes Prudenciais	(28.098)	(387)
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>(12.355)</b>	<b>51.613</b>
<b>Patrimônio de Referência para o Limite de Basileia (PRLB)</b>	<b>(23.356)</b>	<b>51.613</b>
<b>Índice de Basileia (% PRLB/RWA)</b>	<b>-9,29%</b>	<b>24,70%</b>

Em 12/01/2021 o BACEN, através do Ofício 1.483/2021, aprovou a AGE referente a aumento de capital, conforme explicado na nota 16.a. Este aumento não está sendo considerado no cálculo de Basileia acima, em conformidade com o § 1º, art. 4º da Resolução 4.192 de 1º/03/2013 do BACEN. No entanto, caso o aumento de capital, que já se encontrava totalmente integralizado no encerramento do exercício, fosse considerado no cálculo, o índice seria de 11,98%.

**24. Pandemia COVID-19**

Em virtude das incertezas dos efeitos causados pela pandemia do COVID-19, anunciado em 11/03/2020 pela Organização Mundial da Saúde, a Administração vem avaliando continuamente os impactos na operação da Corretora e concluiu que não há impactos financeiros nestas demonstrações financeiras. Este difícil momento para a sociedade tem levado um número maior de pessoas à reflexão sobre a necessidade de planejamento financeiro, manter reservas financeiras e diversificar seus investimentos, o que tem contribuído positivamente aos negócios da Corretora. Adicionalmente, a Administração está acompanhando o desdobramento da crise gerada pela pandemia e vem desenvolvendo ações direcionadas aos seus colaboradores, clientes e fornecedores.

**25. Aquisição da Easynvest pela Nu Pagamentos S.A. ("Nubank")**

Em 11/09/2020 o Nubank anunciou a assinatura de um contrato de aquisição da Corretora. O Nubank é atualmente o maior banco digital do mundo, com cerca de 30 milhões de clientes, presentes em todos os municípios do Brasil. As duas empresas possuem em suas missões o desejo de empoderar, despertar e ajudar as pessoas a reinventarem suas vidas financeiras. Com esta aquisição, o Nubank entra no mercado de investimentos brasileiro, apresentando uma excelente oportunidade de atender às necessidades crescentes dos clientes em um mercado em rápido crescimento. A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 27/10/2020, mas por enquanto não há alteração para os clientes das duas plataformas. As empresas permanecem operando normalmente e de maneira independente. Um grupo de trabalho foi formado para planejar os próximos passos de integração dos serviços, a ser iniciada somente após a aprovação do Banco Central.

**26. Resultados não recorrentes**

Conforme a Resolução BCB nº 2, de 27/11/2020, a Corretora passou a divulgar de forma segregada em nota explicativa os resultados não recorrentes. A Corretora estabelece critérios para determinação do resultado não recorrente, os quais levam em consideração a avaliação e identificação de resultados que não estejam relacionados às atividades operacionais típicas da Companhia, e que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 2020 houve a mudança da sede da Corretora e consequentemente a baixa dos valores de imobilizado relacionados à sede anterior, principalmente benfeitorias, móveis e equipamentos de uso, em um total de R\$ 1.797. Não houve resultados não recorrentes em 2019.

**27. Eventos subsequentes**

A Medida Provisória nº 1.034 de 01/03/2021 altera a alíquota da CSLL devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro de 01 julho de 2021 a 31/12/2021, passando a alíquota aplicável à Corretora de 15% para 20%.

representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

São Paulo, 31 de março de 2021.

Mark Suda Yamashita  
Contador CRC 1SP-271754/O-9.